

CURSO DE FORMAÇÃO

Pedagogia das Artes e do Património

Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário
a exercerem funções nas regiões do Norte, Centro e Alentejo



APRESENTAÇÃO:

Na idade da designada Inteligência Artificial e num mundo marcadamente complexo, volátil, e em acelerada transformação a vários níveis, torna-se imperativo promover o desenvolvimento de competências nos domínios cognitivo, emocional, e de desenvolvimento de valores para uma cultura democrática.

O programa deste curso pretende fornecer ferramentas atuais e adequadas à integração das artes e patrimónios na prática pedagógica. Além disso, ambiciona contribuir para a discussão de temáticas e metodologias pedagógicas transdisciplinares e interdisciplinares inovadoras, que permitam desenvolver competências que visem a participação plena e efetiva numa sociedade inclusiva e plural, nomeadamente, atitudes de empatia, respeito e a apreciação pela diversidade de opiniões, perspetivas e ideias.

As artes apresentam um potencial para responder a desafios que o futuro, sendo imprevisível, nos colocará, permitindo aprofundar uma reflexão crítica sobre problemáticas várias.

Pretende-se promover junto dos formandos uma aprendizagem experiencial e apoiada na participação ativa, que permita estabelecer ligações visíveis com problemáticas atuais e relevantes nas várias áreas disciplinares.

OBJETIVOS:

1. Analisar o Quadro de Referência de Competências para uma Cultura Democrática (Conselho Europeu, 2018) e refletir sobre as suas vantagens como guia para a conceção de currículos, programas, módulos e aulas.
2. Construir ligações entre as componentes artística, afetiva, criativa, imaginativa e académica da aprendizagem.
3. Discutir diferentes perspetivas e mundividências.
4. Explorar a tecnologia digital de modo a servir modalidades de aprendizagem multimodal e interativa.
5. Explorar diferentes perspetivas e novas representações artísticas e patrimoniais como base para a reflexão crítica, (re)criação, preservação e desenvolvimento do mundo.
6. Desenhar um plano de ação para a promoção das competências acima identificadas nos seus alunos, tendo em conta perspetivas transdisciplinares ou interdisciplinares que englobem parcerias (inter)nacionais e impliquem a utilização de aplicações digitais.



FORMADORES:
Ana de Veloso e Matos
Ana Pereira
Ana Ponce de Leão
Raquel Henriques

NOVA FCSH
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

CALENDARIZAÇÃO

Outubro	17:00				
15	29	20:00			
Novembro	17:00				
5	7	12	14	19	20:00
					17:00
					19:00

INSCRIÇÕES

De 29 de setembro a 2 de outubro de 2025

Nota: Serão aceites 30 inscrições efetivas e 30 suplentes de acordo com o regulamento do CCPFC.

A seleção dos participantes será efetuada por ordem de inscrição.



N.º total de horas de contacto on-line: 20h [em regime a distância, de forma síncrona pela plataforma TEAMS, com o apoio do Moodle]

Para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (RJFCP) esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário.

Para efeitos de aplicação do artigo 9.º do RJFCP (dimensão científica e pedagógica), a ação não releva para a progressão em carreira.

Registo de Acreditação CCPFC/ACC-132975/24

AVALIAÇÃO

- Participação ativa nas sessões de formação;
- Frequentar 70% das sessões;

Submeter para avaliação uma sequência de aprendizagem baseada nos princípios trabalhados durante a formação, e na qual demonstre as competências desenvolvidas sob a forma de trabalho individual ou de grupo.

Exemplo: Elaboração de uma proposta para aproveitamento didático do património local (material ou imaterial) ou ainda para aproveitamento didático de um objeto material.



CONTEÚDOS

1. Aprendizagem através das artes ou com as artes?;
2. Dicotomias e perspetivas: abordagem analítica/sintética; separatista/inclusiva; ciência/arte; receção/criação; emoção/cognição; intrínseco/extrínseco; arte/vida.
3. O potencial das artes no desenvolvimento de competências globais (nas áreas cognitiva; afetiva; cultural) e o seu papel na sociedade numa perspetiva inclusiva, transformadora e intercultural.
4. Clarificação de conceitos: arte; estético; recreação ('entertainment'); criatividade; cultura; democracia.
5. O contexto sociocultural na co-construção de significados.
6. Relações entre espaços e comunidades como expressão de identidade cultural [dinâmicas, fluidas, plurais].
7. Da herança cultural como conservação e perda à 'resiliência' cultural como processo contínuo de mudança e transformação.
8. Transversalidades e interações (exemplos de aplicação didática).

